
urbanismo em fim de linha

otília arantes

grupo m
ana de almeida kuhl
gabriella martins de oliveira
isabela de oliveira dias

colapso da ideia de planificação global

- intervenções urbanas modestas e restritas
- preservação do original

- *“urbanismo anárquico”*
 - *“apologia da cidade caótica”*
 - *“estetização do heterogêneo”*
-

impasse do desenho urbano

- é uma ferramenta eficiente de desenvolvimento da vida na cidade?
- pensava-se que o ideal seria reordenar o espaço respeitando suas tipologias e temporalidades (reciclar, restaurar, reutilizar)
- estreitamento das possibilidades de mudança real

- “ esforço de salvação da cidade e da urbanidade, conduzido através de pontos de irradiação que pudessem requalificar o entorno e a relação das pessoas com o espaço”
- “creio que já não dá mais para continuar desconversando e deixar de reconhecer, nessa irreversível proliferação urbano-caótica, a contraprova da falência do processo global de modernização “
- “o ponto de vista politizado revelou também sua verdade oculta: a manutenção do *status quo*, a rigor de uma forma de administrar contradições, de escamotear conflitos, esconder a miséria.”

centros restaurados

- realocação forçada da população: o acesso aos “lugares” requalificados torna-se uma impossibilidade
- cidade dita “comunicante” onde a pluralidade não passa de *décor cultural*
 - “teatralização da vida cotidiana, em que a história da cidade não é mais do que estética da memória, uma sucessão de quadros — “representativos” da vida cotidiana.”

nova teoria do lugar público

“As nossas cidades são apenas a fachada mais visível da atual mundialização desintegradora do capitalismo.”

- Estado deixa de ser o principal gestor do espaço público; atuação de corporações multinacionais
- regulação do projeto arquitetônico pela forma-publicidade da mercadoria > **instrumento político**, marketing através dos espaços que estão contidos na cidade
- destino inevitável de uma arte de massa como a arquitetura

- *estetização da pobreza urbana*
- problema da *implosão* urbana
 - “o Capital em pessoa é hoje o grande produtor dos novos espaços urbanos, por ele inteiramente ‘requalificados’ ”
 - “variedade e mobilidade vão varrendo um número cada vez maior de pessoas das regiões urbanas privilegiadas”